

O PERFIL DOS ESTUDANTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL E SUAS EXPECTATIVAS QUANTO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Natália Rodrigues Faria
Universidade de Brasília (UnB)
nataliarf84@gmail.com

Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
Universidade de Brasília (UnB)
danielle.pamplona@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pesquisa do perfil do graduando das instituições federais de ensino superior (IFES) – 2018 (ANDIFES/FONAPRACE, 2019) revelou que estas têm vivenciado mudanças no perfil socioeconômico dos estudantes de graduação, sobretudo em razão de políticas de democratização do acesso. Nesse contexto, registra-se o aumento do percentual de estudantes oriundos de escolas públicas de ensino médio e de estudantes inseridos na faixa de renda mensal familiar *per capita* com até um e meio salários-mínimos.

Assim, o presente estudo objetiva conhecer o perfil de estudantes do ensino médio da escola pública de Taguatinga, no Distrito Federal, e quais as suas expectativas quanto à educação superior.

METODOLOGIA

Para este trabalho foi realizada uma pesquisa exploratória que consiste em “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (GILL, 2010).

A pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira foi de revisão da literatura sobre a temática de estudo, na qual foi realizada a análise de produções bibliográficas do Eixo 5 – Acesso e Permanência na Educação Superior, da Rede Universitas/Br, no que se refere aos conceitos de acesso e fatores que contribuem à permanência na educação superior.

Na segunda etapa, foi aplicado um questionário com 29 questões sobre o estudante e saber quais são as expectativas em relação à educação superior. Para

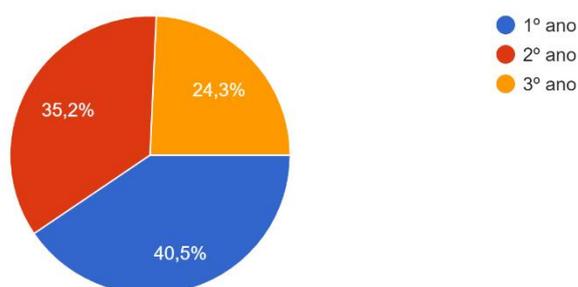
essa etapa, participaram da pesquisa 284 estudantes do 1º ao 3º ano ensino médio de uma escola pública na região administrativa de Taguatinga.

RESULTADOS

A estratégia 12.5 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) estabelece a ampliação das políticas de inclusão, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública. Na revisão de literatura, Machado e Magaldi (2016) afirmam que a educação de qualidade para todos será efetivada mediante garantia de ensino superior público a todos que o desejarem, pois as mesmas condições estariam dadas a todos os alunos de escola pública, sem qualquer diferenciação entre classe, gênero, etnia ou região em que moram.

Foram entrevistadas 284 estudantes do ensino médio entre os três anos que competem a essa etapa da educação e a maior parcela respondeu cursar o 1º ano (40,5%), seguido pela segunda maior parcela no 2º ano (35,2%) e, por fim, a menor parcela de estudantes no 3º ano (24,3%).

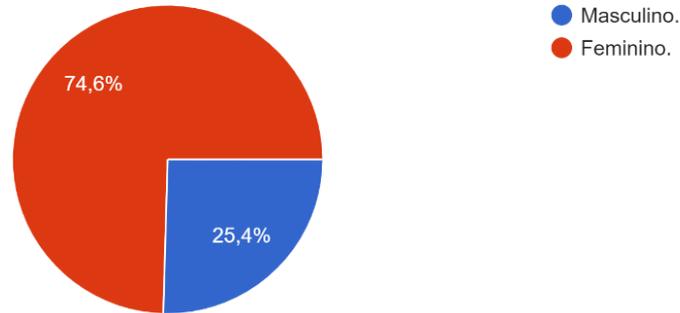
Que série você está cursando?
284 respostas



Referente ao gênero dos respondentes, 74,6% remete ao feminino, em contraposição ao masculino, que corresponde à porcentagem de 25,4%.

Indique seu gênero

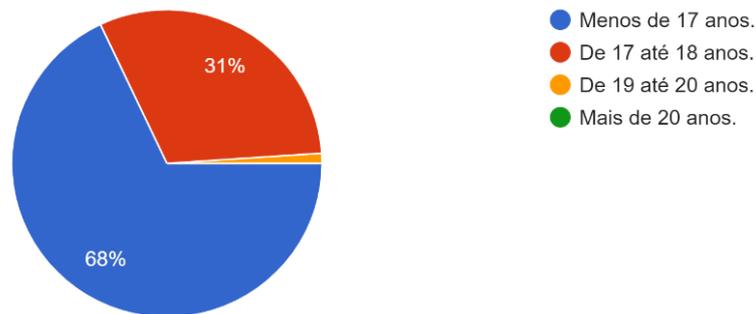
283 respostas



Quanto à idade, o gráfico apresenta dois destaques para as maiores parcelas, para os estudantes que responderam ter menos de 17 anos (68%), e os estudantes que têm de 17 até 18 anos.

Qual é a sua Idade?

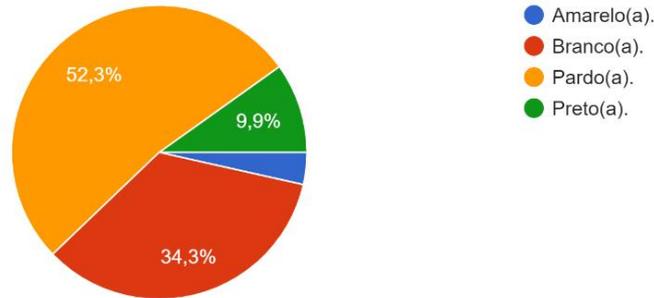
284 respostas



Em relação à cor, 52,3% declaram-se pardos, sendo essa a maior parcela identificada nas respostas encontradas no questionário. Identificam-se outras duas porcentagens que demonstram destaque aparente dos respondentes brancos (34,3%) e pretos (9,9%).

Qual é a sua Cor?

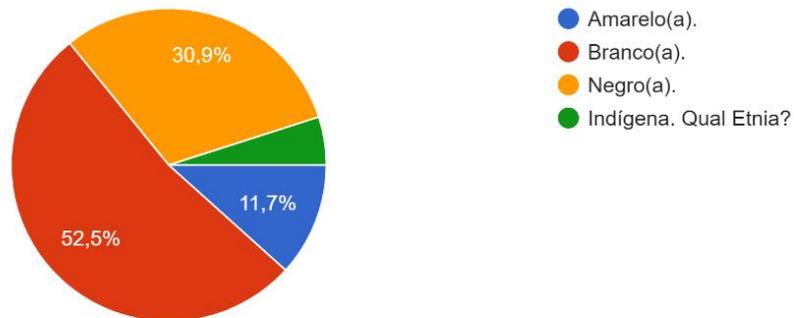
283 respostas



Já em relação à autodeclaração étnico-racial, observamos no gráfico a maior porcentagem de estudantes que se identificam como brancos (52,5%). Outras parcelas que demonstraram destaque a partir da análise do gráfico foram os grupos que se autodeclararam negros (30,9%) e amarelos (11,7%).

Como você se autodeclara étnico-racialmente?

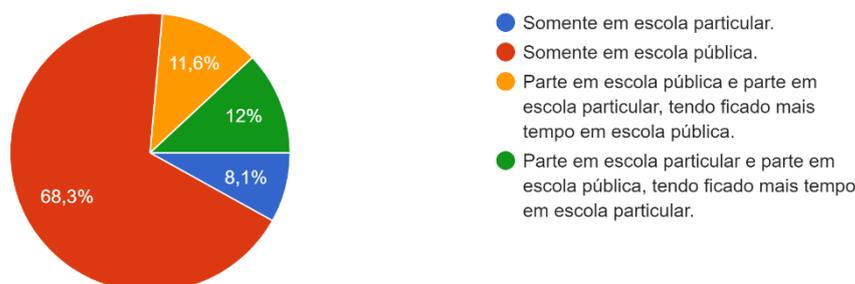
282 respostas



Sobre o tipo de escola que o estudante cursou no ensino fundamental, mais da metade dos respondentes indicou a escola pública (68,3%). A soma de outras duas parcelas em destaque (23,6%) demonstrou uma convergência de períodos em que os estudantes passaram parte do ensino fundamental na escola pública e escola particular, enquanto a menor parcela é formada pelos que cursaram somente a escola particular (8,1%).

Qual o tipo de escola que você cursou o ensino fundamental (1º grau)?

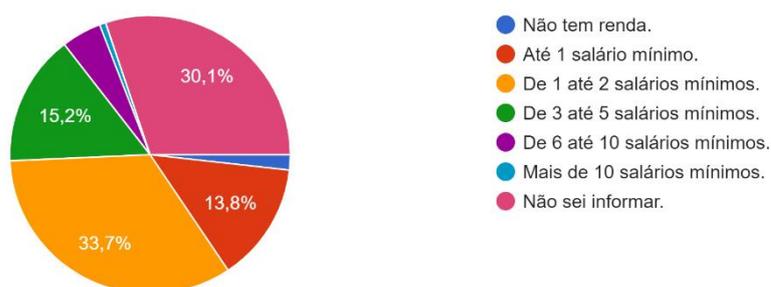
284 respostas



Ao que concerne à faixa de renda mensal da família dos participantes do questionário, quatro parcelas demonstraram evidência. A maior porcentagem encontrada foi encontrada na parcela de 1: até 2 salários-mínimos (33,7%), seguida da segunda maior porcentagem de estudantes que não sabiam informar qual a renda mensal de sua família (30,1%). A quarta porcentagem de destaque apresenta a maior renda familiar demonstrada no gráfico, de 3 até 5 salários-mínimos (15,2%), enquanto a menor porcentagem é de estudantes com menor renda familiar: até 1 salário-mínimo (13,8%).

Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

282 respostas



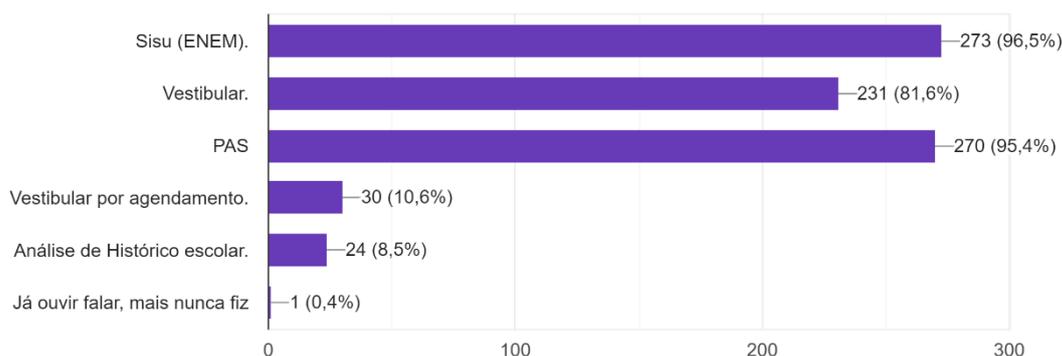
De acordo com os dados do questionário, a maioria dos respondentes tem interesse em cursar a educação superior (97,2%) e quando perguntados “qual curso gostariam de fazer” apontaram 38 cursos superiores, com maior recorrência de cinco deles: medicina (44 respostas), psicologia (16), direito (14), medicina veterinária (9), engenharia (8).

Relacionado às formas de ingresso na educação superior que os estudantes conhecem, com mais de uma possibilidade de resposta nas demais opções, o SISU (ENEM) foi reconhecido como a forma mais popular de ingresso na educação

superior – 273 respostas (96,5%); seguido do vestibular – 231 (81,6%); PAS – 270 (95,4%); vestibular por agendamento – 30 (10,6%); e análise de histórico escolar – 24 (8,5%).

26. Quais as formas de ingresso na Educação Superior você conhece? (pode marcar mais de uma opção.)

283 respostas



De acordo com os dados do questionário aplicado, quase a totalidade dos estudantes tem pretensão de se matricular no curso que mais se identificam (77,4%), conhecem o curso que escolheram (65,1%), sabem o que o profissional faz no curso que pretendem (90,7%), sabem a diferença entre curso presencial e a distância (92,3%), e gostariam de fazer a modalidade presencial (96,5%).

Em um dos itens do questionário perguntou-se aos participantes da pesquisa “O que mais você gostaria de saber sobre a educação superior?”, de modo que as respostas foram deixadas em aberto para que pudéssemos ter a abrangência das dúvidas dos estudantes. Foram identificados 138 questionamentos diferentes, sendo a resposta mais recorrente: “Tudo” (21 vezes). Outras dúvidas interessantes são: como funciona? Como funciona o sistema de cotas? Como escolher uma boa faculdade? Quais cursos têm maior retorno financeiro? Quais são os cursos oferecidos pela UnB? Métodos de fazê-la fora do país? Como funciona o sistema de notas, matérias e pontuação necessária para se formar?

CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa focou em conhecer o perfil de estudantes do ensino médio de uma escola pública do Distrito Federal e conhecer suas expectativas quanto à educação superior, a partir de um questionário com perguntas direcionadas. Os dados apresentaram o seguinte perfil de aluno: na faixa de menos

de 17 até 18 anos; identificam-se como pardos e se autodeclaram étnico-racialmente brancos; passaram maior parte de sua jornada escolar no ensino fundamental na escola pública; a maioria tem a renda mensal familiar na faixa de 1 até 2 salários-mínimos; pretendem ingressar na educação superior; estão informados sobre as formas de ingresso; conhecem o curso que desejam se matricular e a área de atuação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 2 maio 2019.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS (FONAPRACE). **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos da IFES.** Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>. Acesso em: 3 out. 2019.

MACHADO, Carla Silva; MAGALDI, Carolina Alves. Sistema de cotas, trajetórias educacionais e assistência estudantil: por uma educação inclusiva. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 10, n. 2, p. 273-285, 2016.